



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM COM AUXÍLIO DE PROTOCOLO

ANA CLARA FERREIRA ASBEQUE; DANIEL RIBEIRO PINHEIRO; JULIANA MARIA BELLO JASTROW; RUBENS SANTANA DE ALMEIDA NETO; KLEYTON GOES PASSOS

INTRODUÇÃO: Sepsé é uma disfunção orgânica ameaçadora devido à desregulação da resposta do hospedeiro à infecção. O choque séptico é um agravo de tal situação em que existem alterações na circulação e distúrbios do metabolismo celular, suficiente para aumentar significativamente a mortalidade. Atualmente, a letalidade global por sepsé é de 46,0%. Todavia, destaca-se a notável diferença de letalidade por sepsé nas instituições privadas (34,5%) se comparadas com as instituições públicas (58,5%). Nos pacientes procedentes dos serviços de emergência, a letalidade por sepsé é de 27,5% na rede privada e da rede pública é de 58,7%. O Instituto Latino Americano de Sepsé (ILAS) é uma instituição sem fins lucrativos fundada em 2005. O ILAS tem como missão promover ações que reduzam o impacto da sepsé em termos de vidas perdidas, repercussões a longo prazo em sobreviventes e custos para o sistema de saúde. Além disso, estão também entre nossos objetivos a geração de conhecimento na área da sepsé e sua difusão entre as comunidades leiga e científica.

OBJETIVOS: Analisar a importância do uso de protocolos assistenciais de identificação e tratamento precoce da Sepsé pela equipe multidisciplinar e da educação continuada.

METODOLOGIA: Revisão integrativa de literatura proporcionando síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Foi realizada busca por seleção de artigos nas bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO), levando-se em consideração a produção científica publicada nos últimos 10 anos.

RESULTADOS: O uso de protocolos de assistência como uma ferramenta de auxílio diminui o diagnóstico de sepsé, previne e colabora para uma qualidade de atendimento eficaz, segurança do serviço prestado e diminuição dos custos hospitalares.

CONCLUSÕES: É de suma importância estimular os profissionais a refletir sobre a necessidade do uso de Protocolos, do diagnóstico precoce de Sepsé e gerenciamento de estratégias de cuidado que envolvam todas as necessidades do paciente para que diminua agravos e consequentemente a alta mortalidade.

Palavras-chave: Mortalidade, Diagnóstico precoce, Protocolo, Sepsé, Equipe multidisciplinar.